

Instituição de Utilidade Pública fundada em 1995 com o objectivo de estudar, proteger, gerir e conservar a rica biodiversidade de Angola

Nesta Edição

P.1

Projecto Kitabanga Apresenta Resultados da Temporada 2025/2026

Fundação Kissama Capacita 183 Mulheres Peixeiras no Município do Soyo

P.2

Fundação Kissama Encerra Projecto Educar para Reciclar no Namibe

Estratégias para a Conservação da Serra do Moco em Debate no Huambo

P.3

Envolvimento Comunitário e Resultados Apresentados na Aldeia de Kanjonde

P.4

Conservação e Desenvolvimento Comunitário no Município do Lunduimbali

Exposição Fotográfica Retrata a Biodiversidade da Serra do Moco e o Trabalho Comunitário de Kanjonde

P.5

Fundação Kissama Apresenta Resultados de Projecto à Liderança da ExxonMobil

Fundação Kissama Realiza 5.ª Sessão do Projecto Estórias para Conservar

Fundação Kissama Capacita 183 Mulheres Peixeiras no Município do Soyo

A Fundação Kissama realizou, entre os dias 16 e 20 de Junho de 2026, no município do Soyo, uma sessão de formação em Boas Práticas de Manuseamento do Pescado, no âmbito do Projecto de Apoio às Comunidades Piscatórias.

A formação beneficiou 183 mulheres peixeiras, que receberam capacitação em técnicas adequadas de manuseio, conservação e processamento do pescado, com especial destaque para os métodos de secagem e congelamento. Durante as sessões, foram igualmente abordados princípios de economia azul, promovendo práticas sustentáveis que contribuem para a valorização dos recursos marinhos e para o fortalecimento das actividades económicas das comunidades costeiras.

Para além da componente formativa, as participantes receberam kits de trabalho compostos por materiais essenciais ao desenvolvimento das suas actividades, com o objectivo de melhorar as condições de higiene, segurança alimentar e qualidade dos produtos comercializados. A iniciativa procura igualmente fortalecer a autonomia económica das mulheres beneficiárias e contribuir para o aumento do rendimento familiar.

O Projecto de Apoio às Comunidades Piscatórias é financiado pela Associação do Bloco 15, constituída pela

Projecto Kitabanga Apresenta Resultados da Temporada 2025/2026

No dia 16 de Maio de 2026, o Projecto Kitabanga realizou um workshop de balanço da temporada 2025/2026, reunindo parceiros, patrocinadores, representantes de instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e demais entidades envolvidas na conservação das tartarugas marinhas em Angola.

O encontro teve como principal objectivo apresentar os resultados alcançados ao longo da temporada, partilhar os desafios enfrentados durante a implementação das actividades e promover a reflexão conjunta sobre o fortalecimento das estratégias de conservação para os próximos ciclos de actuação.

Durante o workshop, foram apresentados os principais indicadores da temporada, incluindo dados relativos à monitorização das praias de nidificação, protecção de ninhos, resgate e acompanhamento de tartarugas marinhas, bem como às acções de educação e sensibilização ambiental desenvolvidas junto das comunidades costeiras. Foram igualmente partilhadas experiências de campo, lições aprendidas e boas práticas que contribuíram para o alcance dos resultados obtidos.

A sessão proporcionou um espaço de diálogo entre os participantes, permitindo a análise dos resultados alcançados, a identificação de desafios operacionais e a discussão de oportunidades de melhoria para aumentar a eficácia das acções de conservação. O evento constituiu igualmente uma oportunidade para reconhecer o contributo dos patrocinadores, parceiros, voluntários e comunidades locais, cujo envolvimento foi determinante para o sucesso das actividades realizadas.

O workshop reforçou o compromisso colectivo com a conservação da biodiversidade marinha em Angola, destacando a importância da cooperação entre instituições, sector privado, comunidades e sociedade civil para garantir a protecção das tartarugas marinhas e a preservação dos ecossistemas costeiros.

ExxonMobil, Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Azule Energy, Equinor e Sonangol. No âmbito desta iniciativa, encontra-se igualmente prevista a construção de um mercado comunitário no município do Soyo.

A futura infra-estrutura visa melhorar as condições de higiene, segurança e comercialização do pescado, criando um espaço adequado para o exercício da actividade das peixeiras e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades beneficiárias.



Fundação Kissama Encerra Projecto Educar para Reciclar no Namibe



No âmbito das celebrações do Dia Mundial do Ambiente, a Fundação Kissama realizou, nos dias 4 e 5 de Junho de 2026, a cerimónia de encerramento do Projecto Educar para Reciclar (PEDUR), na província do Namibe, reunindo alunos, professores, representantes institucionais e parceiros em actividades dedicadas à promoção da educação ambiental.

A cerimónia foi marcada pela apresentação dos resultados alcançados ao longo da implementação do projecto, bem como pela realização de uma exposição de materiais reciclados, palestras educativas, redacções, peças teatrais e declamação de poesias produzidas pelos alunos das escolas abrangidas pela iniciativa.

As actividades tiveram como principais objectivos reforçar a educação ambiental através da valorização dos resíduos, incentivar a adopção de práticas sustentáveis no quotidiano e sensibilizar a comunidade para a importância da preservação do ambiente. A ocasião permitiu igualmente destacar que o encerramento do projecto não representa o fim do compromisso com a protecção ambiental, mas antes a continuidade de uma responsabilidade colectiva partilhada por todos os actores envolvidos.

O Projecto Educar para Reciclar (PEDUR), que adopta o lema “Educar as crianças de hoje para garantir o futuro das próximas gerações”, é uma iniciativa da Agência Nacional de Resíduos. Na província do Namibe, o projecto é implementado pela Fundação Kissama, com financiamento da ExxonMobil.

Através do envolvimento activo dos alunos, professores e comunidades, o projecto deixa um importante legado de consciência ambiental e cidadania, demonstrando que pequenas acções podem contribuir significativamente para a construção de um futuro mais sustentável.



Projecto Omunda Ya Moco: Estratégias para a Conservação da Serra do Moco em Debate no Huambo

No dia 3 de Junho de 2026, a Fundação Kissama realizou, no Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC), na cidade do Huambo, um workshop técnico dedicado à apresentação dos resultados do Projecto Omunda Ya Moco. O evento teve como propósito central partilhar com parceiros e partes interessadas os principais avanços alcançados, reforçando o compromisso da instituição com a gestão sustentável da recém-criada Reserva Natural Parcial da Serra do Moco.

A sessão de abertura contou com a intervenção do Dr. Avelino Novais, Chefe do Departamento de Ambiente, Resíduos Sólidos e Serviços Comunitários, na qualidade de representante do Director Provincial. Na sua intervenção, destacou o valor estratégico da Serra do Moco para a província, tanto no domínio da conservação da biodiversidade como no potencial para o desenvolvimento turístico, sublinhando a necessidade de continuidade das acções do projecto.

O Director Executivo da Fundação Kissama, Vladimir Russo, apresentou o tema “Porquê uma área de conservação ambiental na Serra do Moco”, clarificando os fundamentos ecológicos, sociais e económicos que justificam a criação desta área protegida, bem como os benefícios esperados para as comunidades locais.

Michael Mills e Ninda Baptista, membros da equipa do projecto,



partilharam uma visão integrada sobre o papel das comunidades na conservação da serra. Foram propostas acções que abrangem desde o monitoramento participativo da biodiversidade até à implementação de programas de educação ambiental. Os mesmos apresentaram ainda as 13 áreas temáticas que estruturarão o futuro plano de gestão da Reserva Natural Parcial da Serra do Moco.

O workshop reuniu representantes de entidades governamentais, autoridades tradicionais, coordenadores locais, membros da sociedade civil e da academia, evidenciando o carácter participativo e multidisciplinar da abordagem promovida pela Fundação Kissama.



Projecto Omunda Ya Moco: Envolvimento Comunitário e Resultados Apresentados na Aldeia de Kanjonde

No dia 1 de Junho de 2026, a Fundação Kissama promoveu, na aldeia de Kanjonde, província do Huambo, um workshop dedicado à apresentação dos resultados alcançados no âmbito do Projecto Omunda Ya Moco. O evento teve como objectivo central partilhar com a comunidade local os avanços, as aprendizagens e os impactos gerados desde o início da iniciativa, reforçando o compromisso da organização com uma abordagem participativa e territorialmente integrada.

A sessão contemplou apresentações estruturadas em torno de temas estratégicos para a conservação e o desenvolvimento sustentável. Servelino José, membro da equipa do projecto, falou da filosofia de conservação e desenvolvimento, explicando o envolvimento da comunidade no desenvolvimento sustentável, já o membro do projecto Mona Bunga falou do significado de uma área de conservação ambiental para a população local e as implicações da recente designação da Serra do Moco como Reserva Natural Parcial. Foram ainda discutidas formas de integrar as actividades tradicionais aos bens naturais, promovendo um modelo harmonioso de coexistência.

Michael Mills, igualmente membro da equipa, apresentou uma visão prospectiva para a conservação na Serra do Moco,



incentivando a comunidade a adoptar boas práticas e a utilizar os recursos naturais de forma sustentável, de modo a evitar o desequilíbrio da biodiversidade.

O workshop serviu igualmente para demonstrar os principais resultados do projecto, destacando-se os avanços na restauração dos ecossistemas e no processo de monitoramento da biodiversidade local. Foram ainda apresentados pósteres educativos, que passam a constituir um valioso suporte para a educação ambiental continuada na aldeia de Kanjonde.

O evento contou com a participação de entidades tradicionais, coordenadores locais e membros da comunidade, evidenciando a adesão e o protagonismo dos actores locais na gestão sustentável da Reserva Natural Parcial da Serra do Moco.



Projecto Omunda Ya Moco: Conservação e Desenvolvimento Comunitário no Município do Londuimbali

A Serra do Moco, recentemente elevada à categoria de Reserva Natural Parcial, tem sido palco de um esforço estruturado de articulação entre conservação da biodiversidade e desenvolvimento local. Neste contexto, a Fundação Kissama promoveu, no dia 2 de Junho de 2026, no município do Londuimbali (província do Huambo), um workshop dedicado à apresentação dos resultados alcançados no âmbito do Projecto Omunda Ya Moco.

O evento reuniu representantes da administração municipal, autoridades tradicionais, coordenadores locais e membros da sociedade civil, reflectindo o compromisso do projecto com uma abordagem participativa e multisectorial. Na sessão de abertura, o Administrador Municipal Adjunto para a Área Económica, Augusto Horácio Kotingo, sublinhou a relevância da iniciativa para o território, incentivando a sua continuidade e recomendando a expansão das acções para as aldeias circunvizinhas, de modo a ampliar o impacto territorial e comunitário.



O Director Executivo da Fundação Kissama, Vladimir Russo, destacou que a elevação da Serra do Moco à categoria de reserva abre novas possibilidades de cooperação institucional e fomento do ecoturismo, criando condições para a gestão sustentável dos recursos naturais na área de influência do projecto.

As apresentações técnicas abordaram temas estratégicos para a conservação e o envolvimento comunitário. Servelino José, membro da equipa do projecto, apresentou a filosofia de conservação e desenvolvimento que orienta as acções desde a sua fase inicial, com ênfase na experiência da aldeia de Kanjonde. Mona Bunga explicou o significado de uma reserva para o município, detalhando as implicações da classificação como Reserva Natural Parcial. Foram ainda discutidas formas de integração entre as actividades económicas locais e a valorização dos bens naturais, promovendo um modelo harmonioso de coexistência.

Michael Mills e Ninda Baptista, igualmente membros da equipa, partilharam uma visão prospectiva para a conservação na Serra do Moco, propondo acções que vão desde o monitoramento da biodiversidade até à implementação de programas de educação ambiental nas comunidades.



Exposição Fotográfica Retrata a Biodiversidade da Serra do Moco e o Trabalho Comunitário de Kanjonde



No dia 3 de Junho de 2026, no âmbito do Projecto Omunda Ya Moco, a Fundação Kissama promoveu, no Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC), na cidade do Huambo, um workshop de apresentação de resultados que incluiu uma exposição fotográfica dedicada à Serra do Moco. O evento reuniu representantes de diversas instituições e teve como principal objectivo narrar, através de imagens, a história da biodiversidade local e o trabalho desenvolvido pela comunidade de Kanjonde.

Ninda Baptista, membro da equipa do projecto, guiou os participantes por uma viagem visual, evidenciando o impacto positivo das acções comunitárias e a urgência de proteger as espécies endémicas da região. A componente fotográfica revelou-se uma ferramenta pedagógica e inspiradora, permitindo uma aproximação sensível e científica ao património natural da serra.



Um dos momentos mais marcantes do evento foi o lançamento oficial do póster "20 Aves da Serra do Moco". Esta ferramenta, que alia ciência, educação ambiental e valorização da avifauna local, constitui um recurso didáctico relevante para escolas, técnicos de conservação e comunidades, reforçando o compromisso do projecto com a disseminação de conhecimento aplicado à gestão da Reserva Natural Parcial.



Fundação Kissama Realiza 5.ª Sessão do Projecto Estórias para Conservar

A Fundação Kissama, em parceria com o Centro de Ciência de Luanda (CCL), realizou, no dia 24 de Junho de 2026, a quinta actividade do Projecto “Estórias para Conservar”, uma iniciativa que utiliza a literatura infanto-juvenil e a educação ambiental como ferramentas de sensibilização para a conservação da biodiversidade angolana.

A actividade consistiu na realização de duas sessões de contos inspiradas na obra Floki, o Flamingo Aventureiro, proporcionando às crianças uma experiência educativa, interactiva e enriquecedora. No total, participaram 60 crianças, distribuídas por duas sessões de 30 participantes cada.

O principal objectivo da iniciativa foi promover o conhecimento sobre a fauna angolana e sensibilizar os mais jovens para a importância da sua conservação. Através da narrativa e da participação activa das crianças, foram abordados temas relacionados com a biodiversidade, os desafios enfrentados pela espécies selvagens e o papel de cada cidadão na protecção do património natural do país.

Ao longo das sessões, o entusiasmo e o envolvimento dos participantes foram particularmente evidentes. As perguntas, comentários e reflexões partilhados pelas crianças demonstraram um crescente interesse pela fauna angolana, bem como uma maior compreensão da importância da sua preservação para as gerações futuras.

Fundação Kissama Apresenta Resultados de Projecto à Liderança da ExxonMobil



No dia 2 de Junho de 2026, a Fundação Kissama participou na visita da liderança da ExxonMobil às iniciativas comunitárias apoiadas pela empresa, realizada no Instituto Médio Industrial de Luanda (IMIL). A actividade teve como principal objectivo apresentar os resultados alcançados pelos projectos financiados pela ExxonMobil, com destaque para as iniciativas ligadas às áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).

O encontro reuniu diversas organizações parceiras, entre as quais a Fundação Kissama, a ADPP e a Escola Dom Bosco, proporcionando um espaço de partilha de experiências e demonstração do impacto das acções implementadas junto das comunidades beneficiárias.

Durante a actividade, a Fundação Kissama apresentou os principais resultados do Projecto de Conservação da Palanca Negra Gigante, destacando as acções desenvolvidas para a protecção da espécie e do seu habitat, bem como as iniciativas de educação ambiental promovidas junto de estudantes e comunidades locais.

A visita foi igualmente marcada pela participação activa dos estudantes, que colocaram questões sobre a conservação da fauna angolana, os desafios associados à preservação da palanca negra gigante e as oportunidades de envolvimento dos jovens em acções de conservação ambiental.

Na ocasião, a Fundação Kissama expressou o seu reconhecimento à ExxonMobil pelo apoio contínuo prestado ao longo de mais de 18 anos de parceria, período durante o qual foi possível implementar diversas iniciativas de conservação da biodiversidade, educação ambiental e desenvolvimento comunitário em Angola.



Galeria dos Patrocinadores



Ficha Técnica



Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Urbanização Harmonia, Lar do Patriota.
Tels: +244 921784752 | 939401303
geral@fundacaokissama.co.ao
www.fundacaokissama.co.ao